



## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro do Primeiro Bimestre de 2019

### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro bimestre de 2019, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$7,38 bilhões (21,1% do total nacional), e as importações<sup>2</sup> US\$9,63 bilhões (33,2% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$2,25 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2018, houve queda tanto nas exportações quanto nas importações, resultando em maior *deficit* na balança paulista.

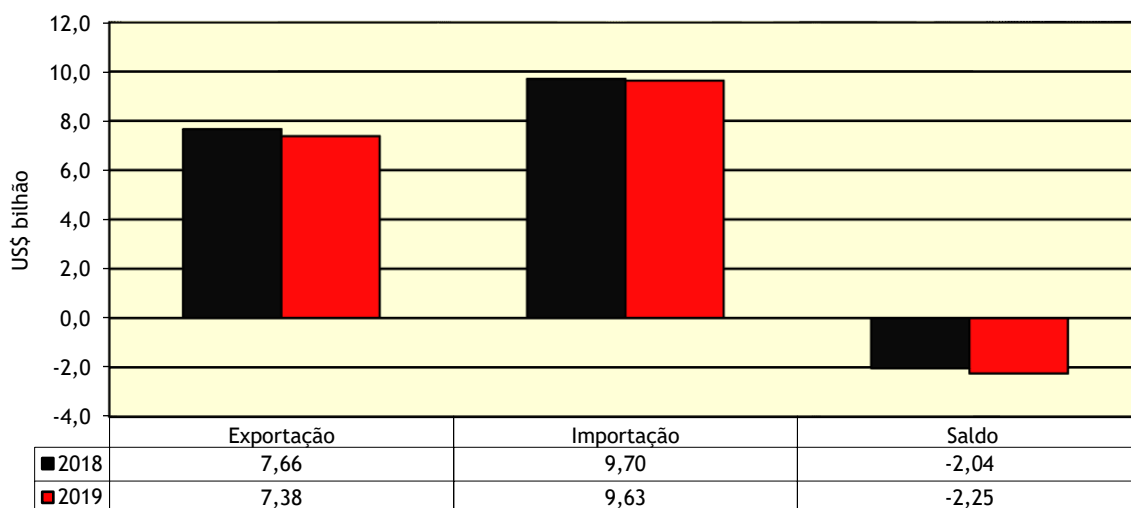


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: mar. 2019.

#### 1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado do primeiro bimestre de 2019, na comparação com o primeiro bimestre de 2018, indica que o agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou queda nas exportações (-18,6%), atingindo US\$1,97 bilhão, enquanto as importações apresentaram resultado próximo da estabilidade (-1,2%), somando US\$0,83 bilhão, registrando dessa forma *superavit* de US\$1,14 bilhão (Figura 2). Embora positivo, o saldo é bastante inferior (-27,8%) ao superávit do mesmo período de 2018, que alcançou US\$1,58 bilhão.



Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: mar. 2019.; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2019.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$5,41 bilhões nos dois primeiros meses de 2019, e as importações US\$8,80 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$3,39 bilhões. Desta forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista neste período só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$1,14 bilhão).

## 1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro bimestre de 2019, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$531,04 milhões), seguido dos produtos florestais (US\$293,05 milhões), do setor de carnes (US\$269,20 milhões), sucos (US\$223,40 milhões) e do grupo dos demais produtos de origem vegetal (US\$121,30 milhões). Esses cinco agregados representaram 73,1% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a tabela 1, na comparação com o primeiro bimestre de 2018, nota-se que houve reduções de divisas em todos os cinco principais grupos de exportações do agronegócio paulista. O complexo sucroalcooleiro teve redução de 34,8%, os produtos florestais ligeira redução de 0,15%, as carnes de 20,0%, os sucos de 27,0% e o grupo dos demais produtos de origem vegetal apresentou redução de 27,5%. Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$ 85,39 milhões nos dois primeiros meses de 2019, apresentou queda de 4,8% na comparação com o

mesmo período do ano anterior. Por outro lado, destaca-se o complexo soja, que teve aumento de 45,1% na comparação entre os primeiros bimestres de 2018 e 2019. Essas variações nas receitas do comércio exterior se devem a composições das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

**Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre de 2018 e 2019**

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	814,97	33,66	531,04	27,00	-34,84
Produtos florestais	293,48	12,12	293,05	14,90	-0,15
Carnes	336,63	13,90	269,20	13,69	-20,03
Sucos	305,90	12,63	223,40	11,36	-26,97
Demais produtos de origem vegetal	167,26	6,91	121,30	6,17	-27,48
Complexo soja	68,15	2,81	98,86	5,03	45,05
Café	89,74	3,71	85,39	4,34	-4,84
Produtos alimentícios diversos	80,62	3,33	84,08	4,28	4,29
Demais produtos de origem animal	42,22	1,74	53,24	2,71	26,10
Couros, produtos de couro e peleteria	62,20	2,57	44,47	2,26	-28,51
Fibras e produtos têxteis	7,54	0,31	35,96	1,83	376,80
Cereais, farinhas e preparações	21,81	0,90	25,89	1,32	18,75
Animais vivos (exceto pescados)	34,29	1,42	21,06	1,07	-38,57
Frutas (inclui nozes e castanhas)	23,34	0,96	17,27	0,88	-26,01
Rações para animais	13,99	0,58	15,35	0,78	9,78
Bebidas	18,96	0,78	14,01	0,71	-26,08
Produtos oleaginosos (exclui soja)	16,41	0,68	12,42	0,63	-24,30
Cacau e seus produtos	6,01	0,25	5,29	0,27	-11,98
Lácteos	5,37	0,22	5,23	0,27	-2,61
Chá, mate e especiarias	2,54	0,11	3,28	0,17	28,84
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	2,83	0,12	2,87	0,15	1,41
Produtos apícolas	5,19	0,21	2,01	0,10	-61,26
Pescados	0,98	0,04	1,60	0,08	62,60
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,65	0,03	0,51	0,03	-21,87
Fumo e seus produtos	0,30	0,01	0,03	0,00	-88,60
<b>Total do agronegócio - São Paulo</b>	<b>2.421,37</b>	<b>100,00</b>	<b>1.966,82</b>	<b>100,00</b>	<b>-18,77</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: mar. 2019.; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2019.

### 1.3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Paulista

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 4,9 pontos percentuais, enquanto a participação das importações ficou praticamente es-

tável (menos 0,1 ponto percentual), comparando-se os resultados dos primeiros bimestres de 2019 e de 2018 (Figura 3).

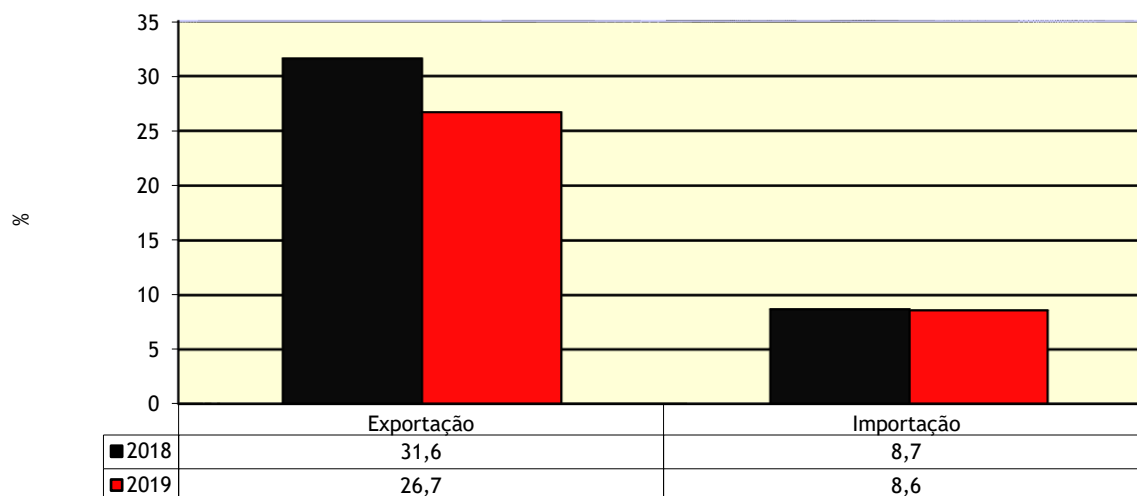


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: mar. 2019.; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2019.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$5,90 bilhões no primeiro bimestre de 2019, com exportações de US\$34,91 bilhões e importações de US\$29,01 bilhões. O *superavit* comercial do período cresceu 1,2% em relação a 2018 (Figura 4).

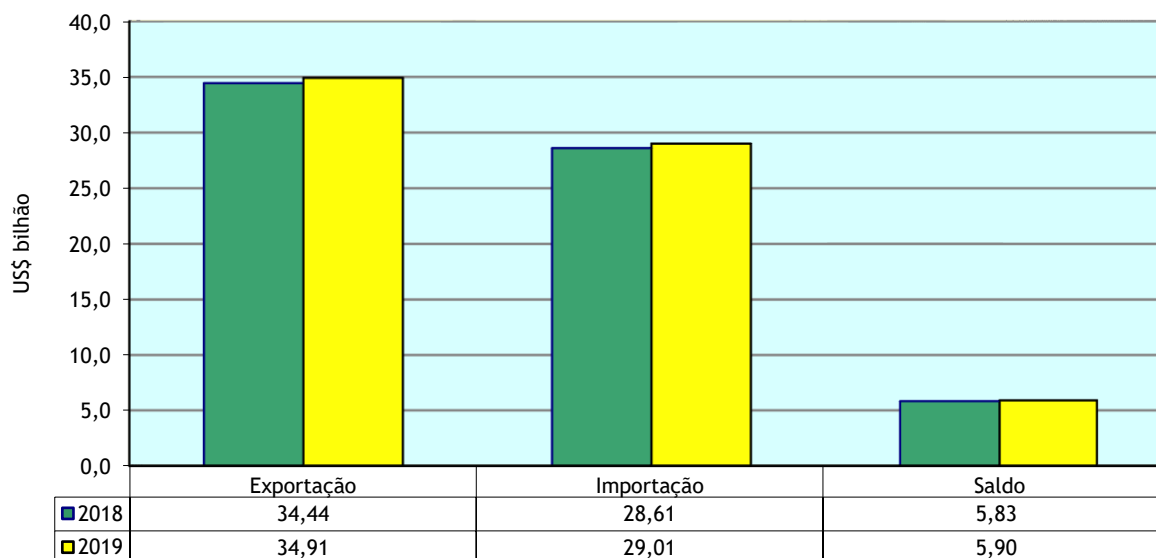


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Bimestre de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: mar. 2019.

## 2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos dois primeiros meses de 2019 aumentaram 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$13,80 bilhões (39,5% do total nacional). Já as importações alcançaram US\$2,44 bilhão (8,4% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio no primeiro bimestre de 2019 foi de US\$11,36 bilhões, sendo 12,3% superior na comparação com o mesmo período de 2018 (Figura 5).

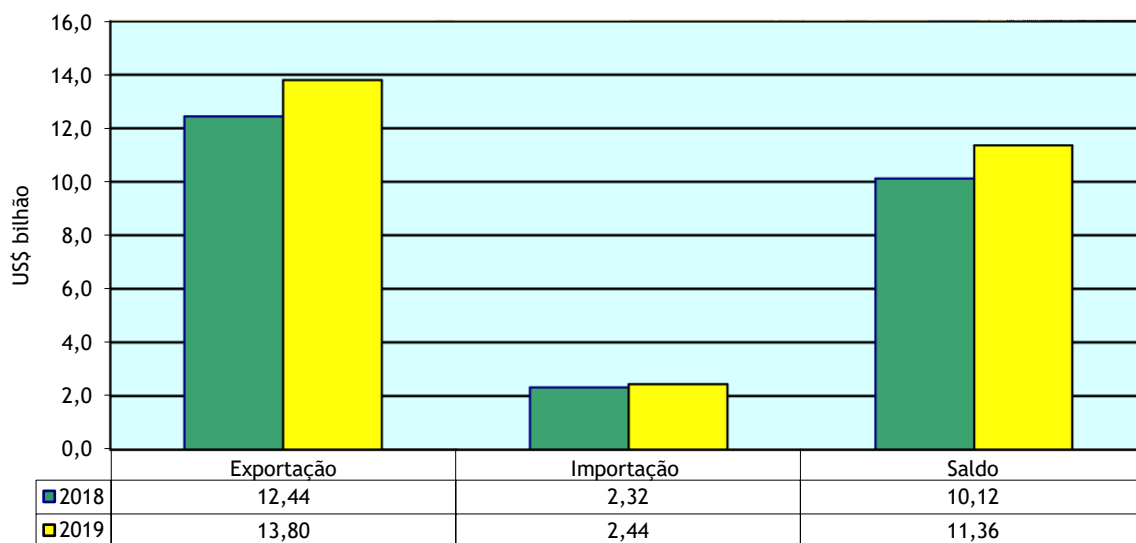


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Bimestre de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: mar. 2019.; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2019.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$21,11 bilhões e importações de US\$26,57 bilhões, produziram nos dois primeiros meses de 2019 um *deficit* de US\$5,46 bilhões.

## 2.2 - Exportações do agronegócio brasileiro por grupos de produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, no primeiro bimestre de 2019, foram: complexo soja (US\$3,88 bilhões), produtos florestais (US\$2,48 bilhões), carnes (US\$2,20 bilhões), grupo de cereais, farinhas e preparações (US\$1,20 bilhão) e café (US\$900,49 milhões). Esses cinco grupos agregados representaram 77,2% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 2).

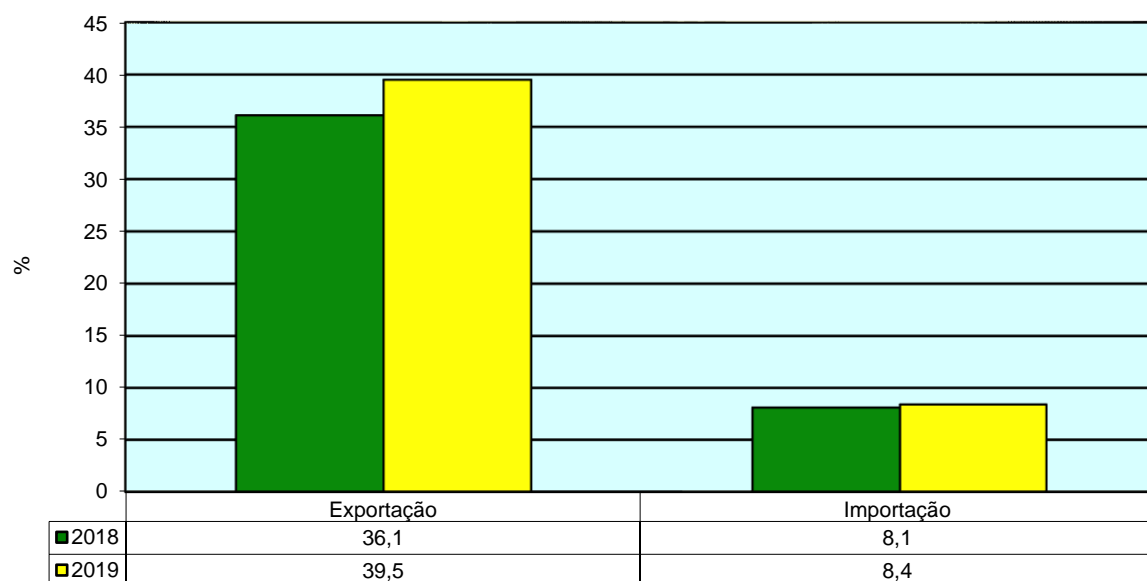
Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Primeiro Bimestre de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	2.706,45	21,75	3.882,10	28,13	43,44
Produtos florestais	2.230,97	17,93	2.476,47	17,94	11,00
Carnes	2.301,12	18,50	2.199,21	15,93	-4,43
Cereais, farinhas e preparações	810,90	6,52	1.197,74	8,68	47,71
Café	862,06	6,93	900,49	6,52	4,46
Complexo sucroalcooleiro	1.185,65	9,53	790,02	5,72	-33,37
Fibras e produtos têxteis	290,38	2,33	393,71	2,85	35,58
Fumo e seus produtos	325,37	2,62	372,82	2,70	14,58
Sucos	352,16	2,83	325,89	2,36	-7,46
Couros, produtos de couro e peleteria	344,44	2,77	283,77	2,06	-17,61
Demais produtos de origem vegetal	252,43	2,03	205,19	1,49	-18,71
Frutas (inclui nozes e castanhas)	135,39	1,09	164,88	1,19	21,78
Demais produtos de origem animal	121,50	0,98	141,07	1,02	16,10
Produtos alimentícios diversos	102,70	0,83	106,28	0,77	3,49
Animais vivos (exceto pescados)	78,62	0,63	63,28	0,46	-19,51
Chá, mate e especiarias	64,30	0,52	58,39	0,42	-9,19
Cacau e seus produtos	56,36	0,45	45,68	0,33	-18,95
Bebidas	60,56	0,49	45,59	0,33	-24,73
Rações para animais	42,30	0,34	39,41	0,29	-6,83
Pescados	26,18	0,21	36,85	0,27	40,77
Produtos oleaginosos (exclui soja)	48,55	0,39	32,31	0,23	-33,44
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	16,04	0,13	19,75	0,14	23,16
Produtos apícolas	13,70	0,11	9,59	0,07	-30,02
Lácteos	11,53	0,09	9,58	0,07	-16,93
Plantas vivas e produtos de floricultura	1,91	0,02	1,29	0,01	-32,47
<b>Total do agronegócio - Brasil</b>	<b>12.441,56</b>	<b>100,00</b>	<b>13.801,37</b>	<b>100,00</b>	<b>10,93</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: mar. 2019.; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2019.

### 2.3- Participação dos agronegócios na balança comercial brasileira

A participação do agronegócio nos totais do país apresentou crescimento de 3,4 pontos percentuais nas exportações e 0,3 ponto percentual nas importações na comparação dos dois primeiros meses de 2019 e 2018 (Figura 6).

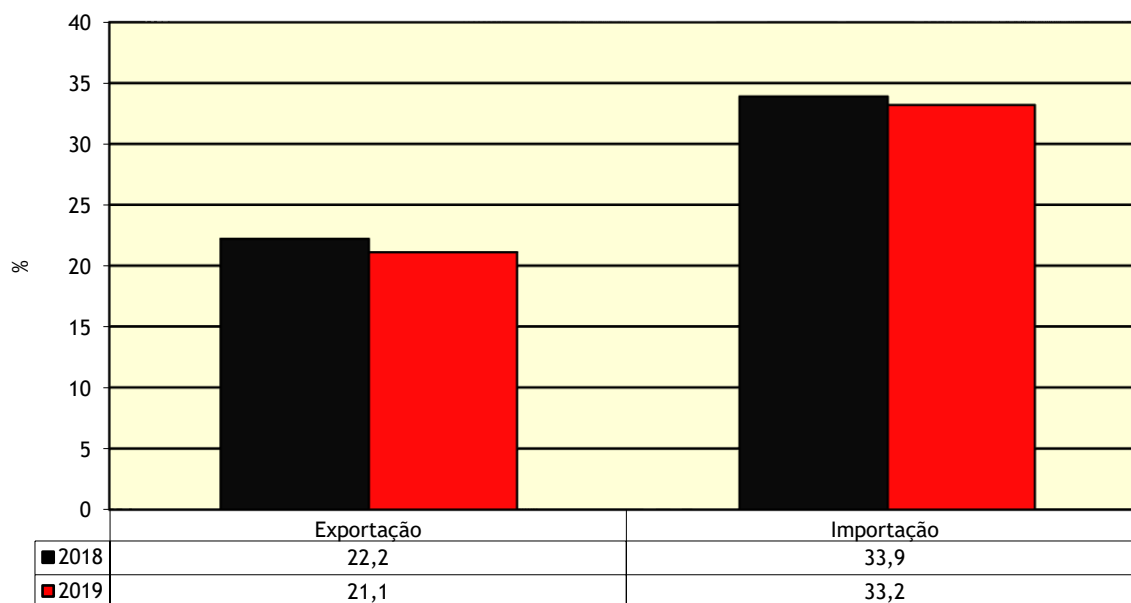


**Figura 6** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Bimestre de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: mar. 2019.; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2019.

### 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

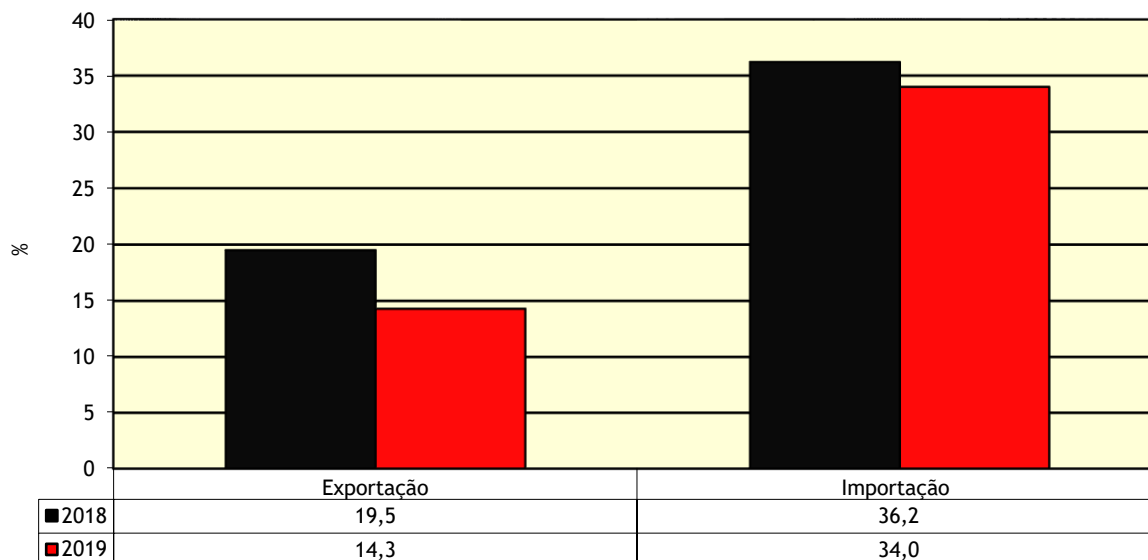
A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou diminuição nas exportações (-1,1 ponto percentual) e nas importações (-0,7 ponto percentual) na comparação dos primeiros bimestres de 2019 e 2018 (Figura 7).



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Bimestre de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: mar. 2019.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro bimestre de 2019 representaram 14,3%, ou seja, 5,2 pontos percentuais inferiores a 2018, enquanto as importações representaram 34,0%, sendo 2,2 pontos percentuais inferiores ao verificado no ano anterior (Figura 8).



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Bimestre de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: mar. 2019.; organizada conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2019.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília/; MAPA, 2019. Disponível em:<<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>> Acesso em: mar. 2019.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior.



José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@iea.gov.br](mailto:nabil@iea.gov.br)

Marli Dias Mascarenhas de Oliveira  
Pesquisadora do IEA  
[marli@iea.sp.gov.br](mailto:marli@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 19/03/2019